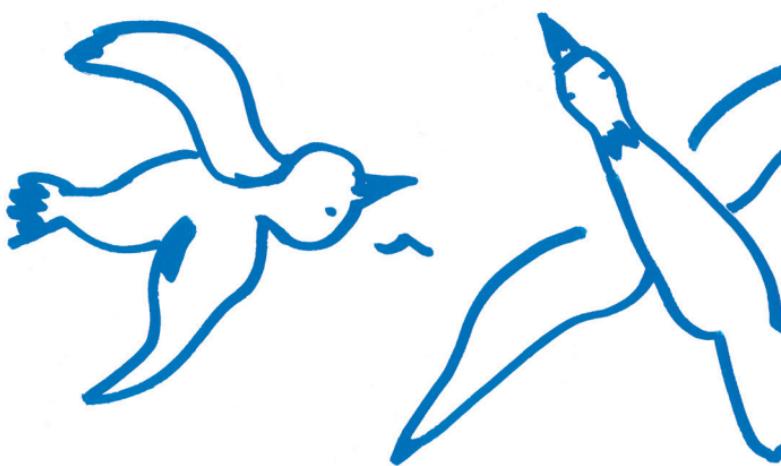


Pela luz dos olhos teus



Vinicius
Pela Faz dos

de Moraes
olhos Teus



ILUSTRAÇÕES DE FILIPE JARDIM

COMPANHIA DAS LETRAS



Sumário

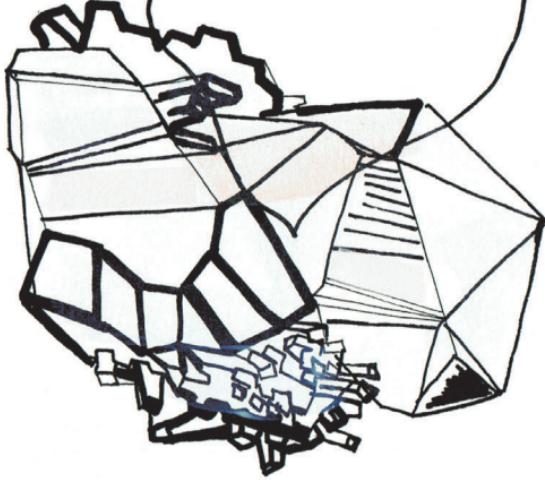
10	Poema dos olhos da amada
13	Soneto do maior amor
14	A mulher que passa
17	Ternura
20	Soneto do Corifeu
21	Carne
22	A brusca poesia da mulher amada
23	Soneto do amor total
26	Ausência
28	Retrato de Maria Lúcia
29	Soneto de Montevidéu
30	Cântico
41	<i>Petite histoire naturelle</i> POEMA DE PAZES
42	Soneto de contrição
43	O mais-que-perfeito
44	Namorados no mirante
45	Soneto do amor como um rio
48	Um beijo
50	Soneto de inspiração
51	Amor
52	Na esperança de teus olhos
55	Soneto de fidelidade
58	REFERÊNCIAS DOS POEMAS

Poema dos olhos da amada

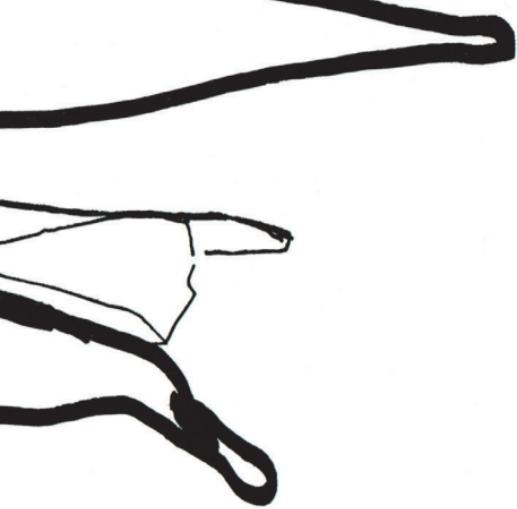
Ó minha amada
Que olhos os teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe nos breus...

Ó minha amada
Que olhos os teus
Quanto mistério
Nos olhos teus
Quantos saveiros
Quantos navios
Quantos naufrágios
Nos olhos teus...





Ó minha amada
Que olhos os teus
Se Deus houvera
Fizera-os Deus
Pois não os fizera
Quem não soubera
Que há muitas eras
Nos olhos teus.



Soneto do maior amor

Maior amor nem mais estranho existe
Que o meu, que não sossega a coisa amada
E quando a sente alegre, fica triste
E se avê descontente, dá risada.

E que só fica em paz se lhe resiste
O amado coração, e que se agrada
Mais da eterna aventura em que persiste
Que de uma vida mal-aventurada.

Louco amor meu, que quando toca, fere
E quando fere vibra, mas prefere
Ferir a fenecer — e vive a esmo

Fiel à sua lei de cada instante
Desassombrado, doido, delirante
Numa paixão de tudo e de si mesmo.

[OXFORD, 1938]

A mulher que passa

Meu Deus, eu quero a mulher que passa.
Seu dorso frio é um campo de lírios
Tem sete cores nos seus cabelos
Sete esperanças na boca fresca!



Oh! como és linda, mulher que passas
Que me sacias e suplicas
Dentro das noites, dentro dos dias!

Teus sentimentos são poesia
Teus sofrimentos, melancolia.
Teus pelos leves são relva boa
Fresca e macia.
Teus belos braços são cisnes mansos
Longe das vozes da ventania.



Meu Deus, eu quero a mulher que passa!

Como te adoro, mulher que passas
Que vens e passas, que me sacias
Dentro das noites, dentro dos dias!
Por que me faltas, se te procuro?
Por que me odeias quando te juro
Que te perdia se me encontravas
E me encontrava se te perdias?

Copyright © 2016 by V. M. Cultural
Copyright das ilustrações © Filipe Jardim

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa e projeto gráfico MATEUS VALADARES
Revisão ANGELA DAS NEVES e HUENDEL VIANA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Moraes, Vinicius de, 1913-1980.
Pela luz dos olhos teus/ Vinicius de Moraes;
ilustrações de Filipe Jardim.
— 1^a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ISBN 978-85-359-2837-2

1. Poesia brasileira I. Jardim, Filipe. II. Título.
16-08102

CDD-869.1

Índice para catálogo sistemático:
1. Poesia: Literatura brasileira 869.91

Tipologias FAKT e PRACTICE
Papel PÓLEN BOLD
Impressão GEOGRÁFICA, NOVEMBRO DE 2016

[2016]
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br
facebook.com/companhiadasletras
instagram.com/companhiadasletras
twitter.com/cialetras